



Dia a Dia

ALBERTO MARQUES - 15/9/06



Decisão unânime

BLOG DIA A DIA

O ex-vereador de Guarujá Honorato Tardelli Filho (2005/2007, na foto), teve um pedido de habeas corpus negado pela 15ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP).

Lá se vão quase cinco anos

Ele tentava paralisar o processo que apura responsabilidades pelo escândalo do Mensalinho, que denunciou um esquema de recebimento de propina para aprovação de projetos de interesse do Executivo em 2006.



Guarujá quer ampliar câmeras de segurança

Prefeitura busca parcerias público-privadas

DA REDAÇÃO

Após quase sete meses de tentativas, a Prefeitura de Guarujá ainda não encontrou parcerias público-privadas para ampliar o número de câmeras na Cidade. A dificuldade está em encontrar quem irá desembolsar em média R\$ 40 mil por equipamento para ser doado à Administração Municipal, que ficaria responsável pela manutenção.

Este mês, o secretário municipal de Segurança, Renato Perrenoud, deu início aos esforços com a entrega do projeto a diretores de bancos, comércios, concessionárias e empresas portuárias. Na ocasião, a vontade de Perrenoud era conseguir parceiros para comprar 250 equipamentos.

Segundo o secretário de Governo, Márcio Lara, as tratativas continuam em andamento. Petrobras, Sabesp e comerciantes do Centro Histórico mostraram-se interessados em colaborar com a doação de novas câmeras para complementar o monitoramento na Cidade.

“Um exemplo de parceria bem-sucedida foi com a Asso-

ciação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), que permitiu a instalação de três câmeras no local. A associação doou o trecho de fibra ótica para levar as imagens da Alemoa Industrial até o Centro da Cidade, as câmeras e os equipamentos para fazer a conexão”, lembra o secretário. “Todas as parcerias são feitas de forma transparente. Os parceiros recebem as especificações dos equipamentos que são necessários para a instalação e monitoramento das câmeras para fazer a cotação e a compra do equipamento. Desta forma, podem escolher as marcas e garantir os menores preços do mercado”.

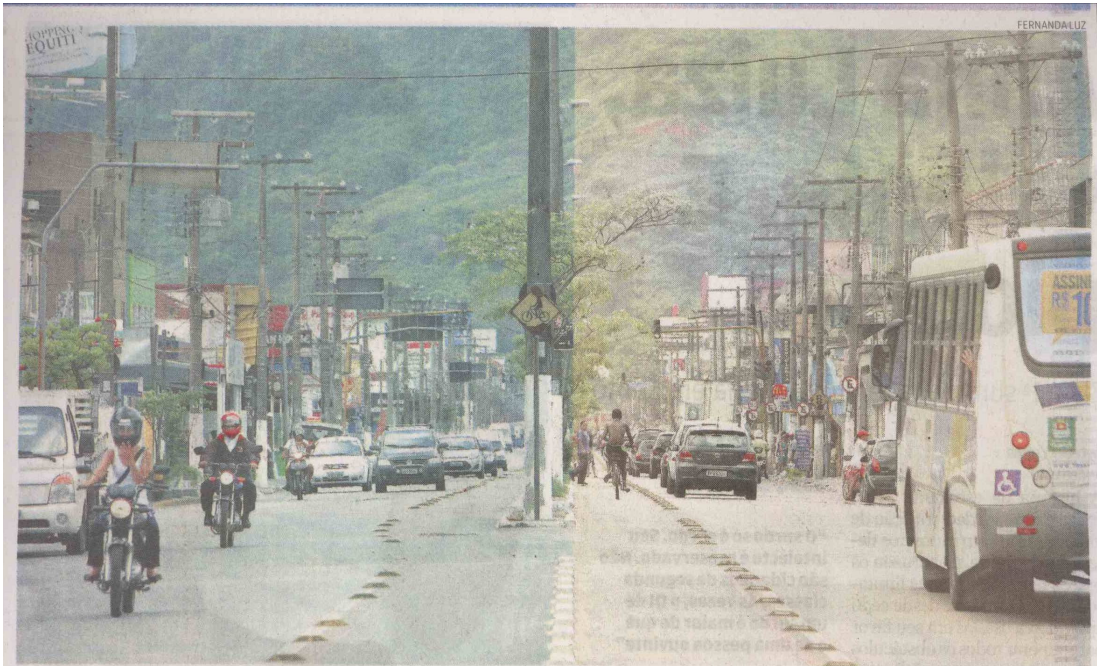
Os novos equipamentos serão integrados ao Sistema Informatizado de Monitoramento (SIM), que funciona desde dezembro de 2006. Localizado no Paço Municipal, os operadores têm acesso atualmente às imagens obtidas por 28 câmeras integradas ao sistema. Os equipamentos estão na Orla (20), Centro Histórico (4), Alemoa Industrial (3), além de uma unidade móvel. Recent-

continua...



A Tribuna
Domingo, 30 de Janeiro de 2011

Clipping Diário



A Avenida Adhemar de Barros está entre as vias que devem receber a instalação dos equipamentos, segundo a secretaria de Segurança

Mais segurança



“Isso vai ampliar a sensação de segurança na Cidade. É fruto de um trabalho sério do Poder Executivo e vai responder concretamente aos anseios da sociedade”

Maria Antonietta de Brito, prefeita

mente, outras 12 foram instaladas nos cemitérios municipais (quatro em cada), sendo que essas são monitoradas pelas guardas municipais dos locais.

As empresas interessadas em firmar parceria com a pre-

feitura devem procurar a Secretaria de Segurança ou o Departamento de Modernização Administrativa e Gestão da Tecnologia de Informação (Demgi), da Secretaria de Governo para obter outras informações.

NA CAPITAL

Com investimento total de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 2,4 milhões na compra de equipamentos e instalações e R\$ 3,6 mil/TEXO]hões no custeio de treinamento e materiais, o Go-

verno do Estado comprou 100 câmeras que irão monitorar diversas regiões da Capital paulista. Na última quarta-feira, 75 delas já entraram em operação e o restante começará até agosto. O monitoramento é feito pela Polícia Militar.

O sistema de monitoramento deve ser estendido para outros municípios do Interior do Estado ainda neste semestre. A PM já conta com dois projetos, um para a cidade de Aparecida e outro para Campos do Jordão. Inicialmente, cada uma delas deverá operar com 30 pontos de monitoramento.

Consultada, a Secretaria de Segurança Pública e o Comando da Polícia Militar não souberam informar se cidades da Baixada Santista serão contempladas.



Treinamento contra afogamentos chega à Baixada

Clipping Diário

Atividades são gratuitas e as inscrições devem ser feitas no mesmo dia do treinamento

Da Reportagem

Um treinamento de autoproteção e socorro ao próximo, dentro do mar. Esse é o objetivo do projeto Salva Surf Mantecorp. Idealizado inicialmente para surfistas, a edição de 2011 abrange todo o Litoral Paulista e teve início ontem, na praia de Itamambuca, em Ubatuba, seguindo para as outras cidades da Região.

No dia 5 de fevereiro o treinamento será realizado em Maresias, São Sebastião. Ainda no mesmo mês, no dia 12 o projeto acontece na praia de São Lourenço, em Bertioga, dia 19 na praia do Tombo, no Guarujá, e no dia 26 no Quebra Mar, em Santos. Em março, o treinamento chega à Praia Grande, na Praia do Boqueirão, no dia 5, em Mongaguá,

no Pier, dia 12. Em Itanhaém, na Praia do Sono, dia 19, e ao Centro de Peruíbe no dia 26.

As inscrições serão realizadas na própria praia onde acontecerá o treinamento, uma hora antes do início das atividades, que começam às 9 e vão até as 13 horas. Os interessados devem, então, chegar com antecedência, pois as vagas são limitadas. O treinamento é gratuito.

O capitão Maurício Biloti Machado Cunha, do 17º Grupamento do Corpo de Bombeiros, que acompanha a realização do projeto, explica que o treinamento se trata de uma campanha educativa voltada para o surfista. Caso ele se depare com alguma emergência dentro da água, tem o conhecimento das técnicas básicas necessárias para o resgate da vítima.

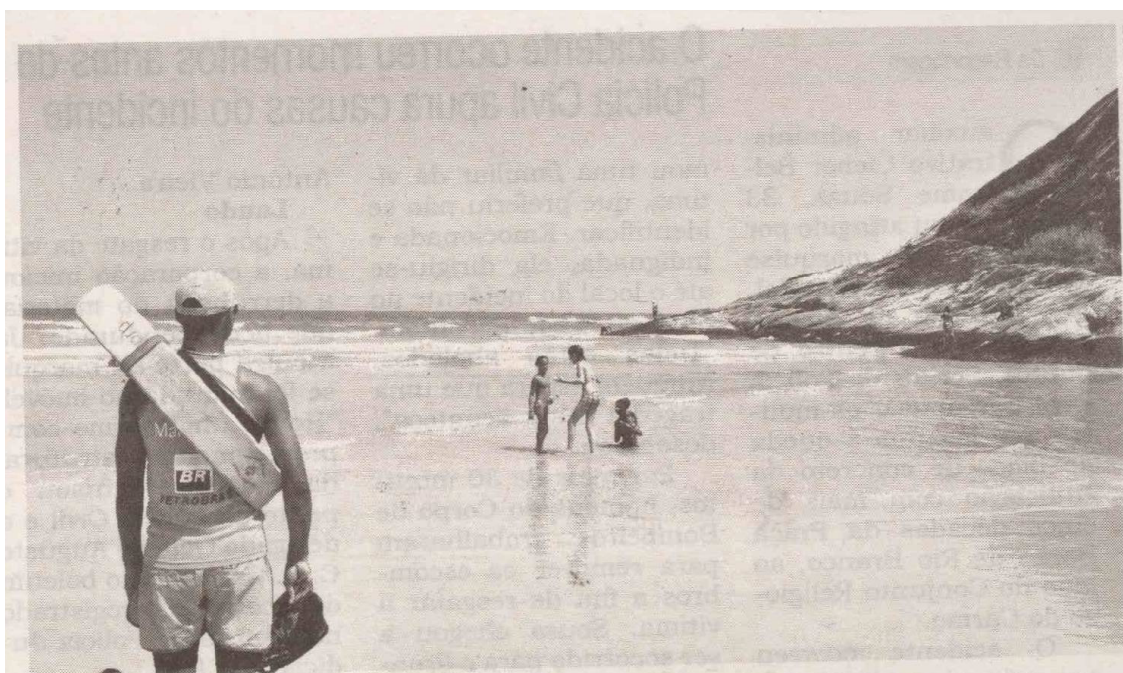
“Eles recebem o trei-

namento de técnicas de aproximação, resgate, primeiros socorros, entre outras, que são conhecimentos básicos em casos de afogamentos, até a hora dos bombeiros chegarem”, ressalta Cunha.

O principal instrumento usado durante o treinamento é a prancha, mas Cunha diz que não são necessariamente só surfistas que podem participar. “Pessoas que frequentem sempre as praias, ou que se sintam interessadas em participar do treinamento, podem também se inscrever. Mas todas as técnicas de resgate são passadas através do uso da prancha”. A única exigência é de que os participantes sejam maiores de 18 anos.

Ao todo, foram realizados cerca de 3.000 salvamentos, em 12 cidades do Litoral Paulis-

continua...



LUIZ TORRES/DL

Bombeiros ensinam técnicas de resgate e domínio da vítima, durante o treinamento

ta, onde aconteceram os treinamentos Salva Surf, em 2010. De acordo com o balanço e números de salvamentos por cidade, Praia Grande, Mongaguá e Itanhaém são os municípios que têm o maior índice de mortes por afogamento.

O professor de educação física Luciano Sant'anna dá aulas de

surf e resolveu participar do projeto Salva Surf no ano passado, porque já se deparou com situações de risco no mar e sentiu a necessidade de aprender as técnicas de resgate.

“Uma pena que este ano não vai ter o treinamento aqui em Caraguá (a cidade onde mora e dá aulas de surf), senão eu

ia recomendar para os meus alunos”, ressalta o professor.

As técnicas que aprendeu, segundo Sant'anna, foram como se deve abordar a vítima, na hora do afogamento, massagem cardíaca e até mesmo reconhecer quando uma pessoa está se afogando, não estando próximo dela.